

O Fuzilamento de Jean Charles de Menezes: Uso da Força e Ação Anti-terrorista

Professor P.A.J. Waddington
The University of Reading
England

Jean Charles de Menezes

- Jean Charles de Menezes foi baleado pela polícia de Londres em 22 de Julho
- Estação subterrânea Stockwell
- Confundido como terrorista
- Recebeu múltiplos tiros na cabeça
- Tragédia

Jean Charles de Menezes

- Essa apresentação: somente informações disponíveis publicamente
- Investigação oficial permanece confidencial
- Sem fontes 'privadas'
- Ação divulgada e implicações

Contexto

- 7 de Julho: homem-bomba—3 metrô e ônibus bombardeados no centro de Londres—56 mortos
- 21 de Julho: bomba encontrada em metrô e ônibus
- Ataques frustrados ainda aguardavam investigação
- Ameaça Jihadist:
 - 9/11 (ataque de 1993)
 - Bali, Casablanca, Madrid, Istanbul
 - Strasburg, Singapore

Ameaça Jihadist e a 'guerra contra o terrorismo'?

- 9/11, et al: crime ou guerra?
- O Terrorismo não é crime e os terroristas são:
 - Dedicados, determinados, dispostos ao sacrifício próprio
 - Motivados por ideais
 - Implacáveis
- Não é guerra:
 - Não representa o estado de nenhuma nação
 - Não subscreve tratados internacionais
 - Inexistência de grupos para negociar a paz

Guerra Irregular

- 1º princípio desta guerra: atacar o oponente no ponto mais fraco
- Ocidente é invencível no campo de batalha
- Fraqueza do liberalismo secular:
 - Individualismo: anonimato, liberdade de movimentação—camuflagem
 - Direitos: vigilância, detenção, força
 - Ceticismo no Estado

Inteligência

- 'Inteligência': eufemismo para informação '*pobre*'
- Empenho terrorista em permanecer no anonimato
 - 'Joining up the dots'
 - 'Agulha no palheiro'
 - Falsas verdades
 - Tomada de decisões em tempo real

22 de Julho: Falha da Inteligência?

- Endereço conectado a bombas encontradas
- Vigilância
- Fotografia ruim do bombardeio, Osman
- Possibilidade de visibilidade
- Confirmação sobre os movimentos

22 de Julho: falha do comando?

- Mito do comando panóptico
- Comandantes inevitavelmente operam '*cegos*'
- Má informação inevitável
 - Desestruturada
 - Fluída
 - Incompleta

22 de Julho: falha organizacional?

- Vigilância oficial desarmada
- Encontro de policiais armados
- Frequências de rádio diferentes

22 de Julho: força excessiva?

- 'Kratos': presunção exagerada de rendição
- Prisão criminal
- Combatentes emboscados
- Loughgall
- Homens-bomba detonam explosivos

22 de Julho: força excessiva?

- Dano letal: '*Suniland*' e a '*arma descarregada*'
- '*Tiro na cabeça catastrófico*': opção de rotina
- Prevenção ao '*tiro de reação*' = vários brainstem
- Armas lentas
- *Matar não é suficiente*
- Ataque no ponto mais fraco: força o Estado a responder ameaçadoramente

Resumindo

- **Ataque terrorista no ponto mais fraco: permite ao oponente uma única opção bem sucedida**
 - Matar terrorista armado *em flagrante*
- **Outras opções:**
 - Falhar ao prevenir suspeita de ataque terrorista
 - Matar uma pessoa inocente

Legitimidade

- Tilly: legitimidade do estado está baseada em:
 - Capacidade Terrorism strikes at both
 - Confiança
- Capacidade de proteger a pátria contra ataque, (ataques da força aérea inglesa contra cidades alemães em 1940)
- Confiança que a força coercitiva não será usada contra cidadãos, ou seja, é utilizada para preservar a justiça

Ameaça terrorista a legitimidade

- **Entendendo errado:**
 - Demonstração de falta de capacidade
 - Crítica pública sobre:
 - Design das torres gêmeas
 - Prontidão/equipamento do departamento de bombeiros/polícia
 - ‘Falha da inteligência’
 - **Confiança Minada**
 - Brutalidade policial
 - Perda de controle
 - ‘Atirar pra matar’, ‘execução’, etc
- Atacar oponente no ponto mais fraco**

Acidentes acontecem

- 2000 pessoas morrem anualmente em hospitais por ‘acidentes médicos’
 - 30% das que morrem em UTI são diagnosticadas equivocadamente
 - 50% das diagnosticadas equivocadamente poderiam sobreviver com um diagnóstico correto
- Conceito de ‘Sociedade de Risco’: aversão ao terror

Democracia

- Terrorismo mina legitimidade
- Ira das vítimas
- Campanhas / simpatizantes
- Mídia
- Investigação oficial/revelação

Ataque no ponto mais fraco

Extender capacidade Engendrar confiança

- ‘Estado de Emergência Terrorista’
- Ratificação de leis internacionais
- Redução legítima da liberdade

Intolerância irremediável ao terror

- 'Efeito colateral'
- **Sacrifício de vidas inocentes**
- **Guerra é sempre bárbara**
- **Conviver com barbaridade
não é liberalismo**

Atacar no ponto mais fraco